

relatório da pesquisa

A contrapartida do setor filantrópico no Brasil

2022



SUMÁRIO

- 3** O FONIF
- 4** Apresentação
- 5** Metodologia
- 6** Atualização dos Dados
- 7** Imunidades Tributárias
- 9** Instituições Filantrópicas
- 13** Setores da Economia
- 14** Presença Nacional
- 18** Filantropia na Saúde
- 24** Filantropia na Educação
- 31** Filantropia na Assistência Social
- 38** Resultado da Contrapartida da Filantropia
- 39** Expediente

O FONIF

A iniciativa que deu origem à fundação do FONIF remete ao ano de 2013. Em São Paulo, um grupo de 40 mantenedoras de instituições filantrópicas reuniu-se para debater os rumos do setor e as alternativas para garantir os direitos e o pleno funcionamento das atividades nas áreas de saúde, educação e assistência social.

Em 2015, o Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas - FONIF constituiu-se legalmente com a missão de defender as instituições filantrópicas e fortalecer a filantropia no país.

O FONIF segue promovendo de forma permanente uma série de atividades voltadas à defesa e a garantia de direitos das instituições filantrópicas.

APRESENTAÇÃO

Realizada pelo FONIF, a pesquisa **A Contrapartida do Setor Filantrópico no Brasil** apresenta as informações mais atualizadas sobre o setor da filantropia, a partir da compilação e da avaliação de bases de dados oficiais disponibilizadas por representantes do governo, como Receita Federal, Ministério da Cidadania, Ministério da Saúde e Ministério da Educação, oferecendo uma ampla visão dos aspectos quantitativos e qualitativos sobre a atuação das instituições filantrópicas nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social.

O estudo, conduzido pela DOM Strategy Partners e auditado pela Audisa - Auditores Associados, tem o objetivo de identificar as instituições filantrópicas atuantes no país e realizar a mensuração do valor que retornam para a sociedade, conforme disposto na Constituição Federal.

De acordo com o levantamento realizado, a imunidade assegurada pela Constituição Federal às filantrópicas representa para a sociedade milhões de atendimentos realizados todos os anos em hospitais, unidades de saúde, escolas de educação básica, instituições de ensino superior e entidades de assistência social.



METODOLOGIA

O FONIF, em seu compromisso com a transparência, disponibiliza em seu site e na plataforma digital a lista das instituições filantrópicas com seus respectivos CNPJs e os códigos-fonte da sistematização das bases de dados, de forma que os públicos interessados e a sociedade possam realizar a avaliação de maneira independente, para conhecimento e acompanhamento da evolução do setor filantrópico.

A metodologia de cálculo dos indicadores foi mantida entre as edições da pesquisa para que os resultados pudessem ser comparáveis ao longo do tempo. Adicionalmente, novas dimensões de análise e indicadores foram incluídas, destacadas, sempre que aplicável, nos resultados obtidos, buscando aprimorar cada vez mais a demonstração do valor inestimável da filantropia para a vida e para o ser humano.

Em sua primeira edição, a pesquisa considerou como referência os dados disponíveis na ocasião, sendo o ano de 2014 a principal base das informações sobre o valor da imunidade do pagamento da contribuição para a Previdência Social, das informações dos Censos da Educação Básica e Superior e dos dados de produção hospitalar e ambulatorial da Saúde. As informações do Censo da Assistência Social, porém, eram referentes a 2011. Na ocasião, o resultado obtido de R\$ 5,92 demonstrou o alto retorno das instituições filantrópicas para cada R\$ 1,00 investido a título de imunidade da cota patronal.

Em 2018, após a atualização das informações para o ano-base 2017 e aprimoramento das referências nas fontes de dados, obteve-se o resultado de R\$ 7,39. A pesquisa contou com a relevante contribuição da Audisa – Auditores Associados, empresa de auditores externos e independentes atuante especialmente no terceiro setor, que realizou a auditoria das informações disponibilizadas na pesquisa.

Em 2021, com referência ao ano de 2020, a partir dos dados oficiais e públicos disponibilizados pela Receita Federal, Ministério da Educação, Ministério da Saúde e Ministério da Cidadania, foram identificadas 10.201 instituições filantrópicas mantenedoras e 27.384 estabelecimentos relacionados (matrizes e filiais), presentes em todos os estados da Federação e no Distrito Federal.

ATUALIZAÇÃO DOS DADOS

Para a atualização da pesquisa em 2021, considerando o ano-base de 2020, foram avaliadas as informações oficiais mais recentes disponibilizadas pelos órgãos governamentais. A relação abaixo destaca as fontes de dados e a última versão disponível na data de conclusão da presente pesquisa.



Receita Federal

Dados Públicos do CNPJ – Empresas e Estabelecimentos (outubro/2021)

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/orientacao-tributaria/cadastros/consultas/dados-publicos-cnpj>



Ministério da Saúde

Relação das Instituições Filantrópicas – Lista CEBAS (junho/2021)

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/certificar-se-como-entidade-beneficente-de-assistencia-social-em-saude>

DATASUS 2021 (setembro/2021)

<https://datasus.saude.gov.br/>



Ministério da Educação

Relação das Instituições Filantrópicas – Lista CEBAS (julho/2021)

<https://cebas.mec.gov.br/>

INEP 2020 (março/2021)

<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados>



Ministério da Cidadania (Assistência Social)

Relação das Instituições Filantrópicas – Lista CEBAS (maio/2021)

<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/entidades-de-assistencia-social/certificacao-de-entidades-beneficentes-de-assistencia-social-cebas>

SUAS 2019 (junho/2020)

<https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/vigilancia/index2.php>

IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

De acordo com a Receita Federal, em 2020, o valor da imunidade tributária das entidades sem fins lucrativos alcançou R\$ 30,5 bilhões, representando 9,3% do total gasto de R\$ 330.845.201.914.

As isenções e/ou imunidades, respaldadas em normativos legais, impactam diretamente nos recursos financeiros das entidades privadas de caráter filantrópico.

De acordo com a Receita Federal, o valor da imunidade previdenciária, especificamente das instituições filantrópicas, referente ao pagamento da cota patronal sobre as despesas com pessoal (folha de pagamento de funcionários) passou de R\$ 11 bilhões em 2018 para R\$ 14 bilhões em 2020, quase metade do valor total das isenções das entidades sem fins lucrativos em 2020, R\$ 30,5 bilhões.

O valor da imunidade previdenciária da área da Saúde em 2020 alcançou R\$ 8,9 bilhões, representando 63% do total das imunidades do setor filantrópico. Já as instituições de Educação participaram com 27%, alcançando R\$ 3,8 bilhões, e as instituições da área da Assistência Social participaram com 10%, alcançando R\$ 1,4 bilhão.

A imunidade do pagamento da cota patronal pelas instituições filantrópicas não deveria ser tratada como gasto, custo ou despesa, mas sim como investimento, que traz retorno financeiro e econômico, tangível e intangível, no curto e no longo prazo, para garantia da sustentabilidade e da perenidade das instituições e do país.

Essa constatação permite compreender os expressivos resultados de contrapartida da filantropia demonstrados por esta pesquisa, que identificam a contribuição econômico-financeira total que esse investimento extrafiscal gera através das instituições filantrópicas.

Essa conquista e a contribuição do setor para o Brasil são frutos dos esforços e recursos mobilizados pelas instituições, em suas diversas fontes e origens, juntamente com o estado e os contribuintes, para viabilizar e financiar a oferta gratuita de serviços de Educação, Saúde e Assistência Social para todos que deles necessitam, tendo como público interessado a totalidade da população brasileira.



INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS



O primeiro resultado da atualização da pesquisa FONIF em 2021 foi a identificação de um total de 10.201 instituições filantrópicas (mantenedoras, considerando o CNPJ raiz de seu registro na Receita Federal) e 27.384 estabelecimentos relacionados (matrizes e filiais) atuantes nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social, a avaliação desta pesquisa foi direcionada para as instituições que possuem a imunidade constitucional sobre o pagamento da cota patronal, montante este que em 2020 foi na ordem de R\$ 14,1 bilhões.



**Mapa – Instituições
Filantrópicas no Brasil**

**Tabela- Instituições
Filantrópicas no Brasil**

UF	Instituições (Mantenedoras)	Estabelecimentos (Matriz e Filial)	%
SP	3.450	8.780	32%
MG	1.938	3.915	14%
RS	919	2.496	9%
RJ	678	2.262	8%
PR	1.132	1.945	7%
SC	655	1.116	4%
BA	336	1.055	4%
GO	298	865	3%
PE	225	597	2%
CE	272	576	2%
PA	145	559	2%
ES	245	507	2%
DF	220	344	1%
MT	183	321	1%
MS	200	320	1%
MA	137	292	1%
AM	80	262	1%
PB	100	231	1%
RN	97	171	1%
AL	97	170	1%
PI	75	166	1%
TO	72	120	0,4%
SE	66	106	0,4%
RO	61	100	0,4%
AC	24	50	0,2%
RR	17	36	0,1%
AP	21	22	0,1%

Na edição da pesquisa de 2018, a identificação das instituições filantrópicas foi realizada exclusivamente a partir das informações disponibilizadas na lista de instituições certificadas com o CEBAS e os registros de unidades vinculadas disponíveis nas respectivas bases de dados. Dessa forma, foram identificadas 9.824 instituições filantrópicas (CNPJ raiz) e 11.868 estabelecimentos (matrizes e filiais) das áreas de Saúde, Educação e Assistência Social.

Com a atualização de 2021 e a inclusão das referências do cadastro das instituições na Receita Federal, foi possível adicionar a relação completa de seus estabelecimentos (filiais). Essa informação substancial foi disponibilizada em formato de painel interativo, com geolocalização da prestação dos serviços para navegação no Brasil, considerando estados, municípios e endereços, que pode ser acessada no site do FONIF (www.fonif.org.br).

Importante ressaltar o trabalho de seleção das instituições e estabelecimentos para avaliação, sendo elegíveis apenas aqueles com cadastro ativo; de natureza jurídica, como associação privada, fundação privada, organização religiosa ou organização social (OS); e que atuem em setores (CNAE) relacionados às áreas finalísticas de Saúde, Educação e Assistência Social, conforme relacionado a seguir.

Em suma, a variação da quantidade de instituições cresceu de uma edição da pesquisa para a outra, sendo as instituições mantenedoras de 9.824 para 10.201 (3,8%) e os estabelecimentos relacionados de 11.868 para 27.384 (230%), considerando, adicionalmente à avaliação da base de dados da Receita Federal, o saldo da movimentação das instituições certificadas pelos ministérios através das listagens do CEBAS. Dessa forma, nem todas as instituições certificadas em 2018 se mantiveram na lista em 2021 e novas instituições foram incluídas nesta última lista.

Portanto, o resultado dos indicadores evolutivos entre uma pesquisa e outra pode apresentar variações, uma vez que instituições avaliadas em 2018 não foram consideradas em 2021 e, da mesma forma, instituições não avaliadas em 2018 foram observadas na listagem das instituições filantrópicas certificadas de 2021.

É relevante destacar os critérios de seleção considerados nas edições da pesquisa para as instituições filantrópicas que receberam a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelos ministérios, sendo: Assistência Social – instituições com certificado válido, vigente ou aguardando decisão; Saúde – instituições com certificado deferido para avaliação da contrapartida da filantropia e instituições com certificado deferido e indeferido para avaliação da rede filantrópica, conforme critérios adotados pelo próprio ministério; e Educação – instituições com o certificado ativo.



SETORES DA ECONOMIA

Em termos de distribuição nos setores da economia, os 27.384 estabelecimentos das instituições filantrópicas se concentram primordialmente nos setores de: atividades de associações de defesa de direitos sociais (23%), atividades de organizações religiosas ou filosóficas (17%), serviços de assistência social e sem alojamento (10%), atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências (7%), educação infantil – creche (6%) e ensino fundamental (6%), setores que juntos representam mais de 50% do total de estabelecimentos filantrópicos.

Gráfico – Instituições Filantrópicas – Setores



Em seguida, aparecem os setores de: instituições de longa permanência para idosos (3%), atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares (3%), atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências (3%) e ensino médio (2%).

Nesses dez primeiros setores, tem-se mais de 75% dos estabelecimentos filantrópicos em atividade no Brasil. Os 25% dos estabelecimentos restantes distribuem-se em uma variedade de 105 setores, dentre eles: educação superior – graduação e pós-graduação, albergues assistenciais, laboratórios clínicos, Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), centros de apoio a pacientes com câncer e com AIDS, atividades de assistência a deficientes físicos, imunossuprimidos e convalescentes, serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia, treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial e serviços de vacinação e imunização humana.

PRESENÇA NACIONAL

As instituições filantrópicas estão presentes em todo o Brasil, nos 27 estados da Federação e no Distrito Federal, em um total de 3.234 municípios, ou seja, em 58% dos 5.568 do país.

Em termos populacionais, os municípios nos quais as instituições filantrópicas estão presentes possuem um total de 187.464.872 habitantes, segundo estimativas para o ano de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Comparada com a estimativa da população total do Brasil em 2020, 211.755.692, as instituições filantrópicas cobrem 89% da população do país.

A distribuição e a presença das instituições filantrópicas na média dos estados, em termos de cobertura populacional, alcança 100% no Distrito Federal, 99% no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, 98% em São Paulo e no Paraná, 95% em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e 91% em Minas Gerais e no Mato Grosso do Sul. Os estados que, por outro lado, possuem uma menor presença de instituições filantrópicas são Maranhão, com 64%, Tocantins, com 63%, Alagoas, com 62% e Piauí, com 60%.

Tabela – População e Municípios com Presença de Instituições Filantrópicas

UF	Presença da Filantropia nos Municípios – População	População Total do Estado	%
SP	45.323.950	46.289.333	98%
MG	19.451.311	21.292.666	91%
RJ	17.274.517	17.366.189	99%
BA	12.107.751	14.930.634	81%
PR	11.266.682	11.516.840	98%
RS	10.847.766	11.422.973	95%
PE	7.899.449	9.616.621	82%
CE	7.205.756	8.690.745	83%
PA	7.245.012	8.690.745	83%
SC	6.901.467	7.252.502	95%
MA	4.583.755	7.114.598	64%
GO	6.198.089	7.113.540	87%
AM	3.563.325	4.207.714	85%
ES	4.019.490	4.064.052	99%
PB	2.629.059	4.039.277	65%
RN	2.420.295	3.534.165	68%
MT	2.909.944	3.526.220	83%
AL	2.079.270	3.351.543	62%
PI	1.973.742	3.281.480	60%
DF	3.055.149	3.055.149	100%
MS	2.559.463	2.809.394	91%
SE	1.553.996	2.318.822	67%
RO	1.492.128	1.796.460	83%
TO	1.004.578	1.590.248	63%
AC	644.958	894.470	72%
AP	703.614	861.773	82%
RR	550.356	631.181	87%

Em relação às instituições filantrópicas em si, das 10.201 instituições mantenedoras e 27.384 estabelecimentos relacionados (mantidas e mantenedoras) atuantes nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social, temos a seguinte distribuição em relação à Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS):



SAÚDE

2.708 instituições mantenedoras, 27% do total



EDUCAÇÃO

1.681 instituições mantenedoras, 16% do total



ASSISTÊNCIA SOCIAL

5.812 instituições mantenedoras, 57% do total

A distribuição geográfica das instituições filantrópicas se concentra nas regiões Sudeste e Sul, com 32% dos estabelecimentos localizados no estado de São Paulo, 14% em Minas Gerais, 9% no Rio Grande do Sul, 8% no Rio de Janeiro e 7% no Paraná. Os estados das regiões Norte e Nordeste apresentam menor concentração, sendo o Amapá o que tem a menor, com 0,1%, seguido por Roraima e Acre, com 0,2%, e Rondônia e Sergipe com 0,4% dos estabelecimentos filantrópicos.



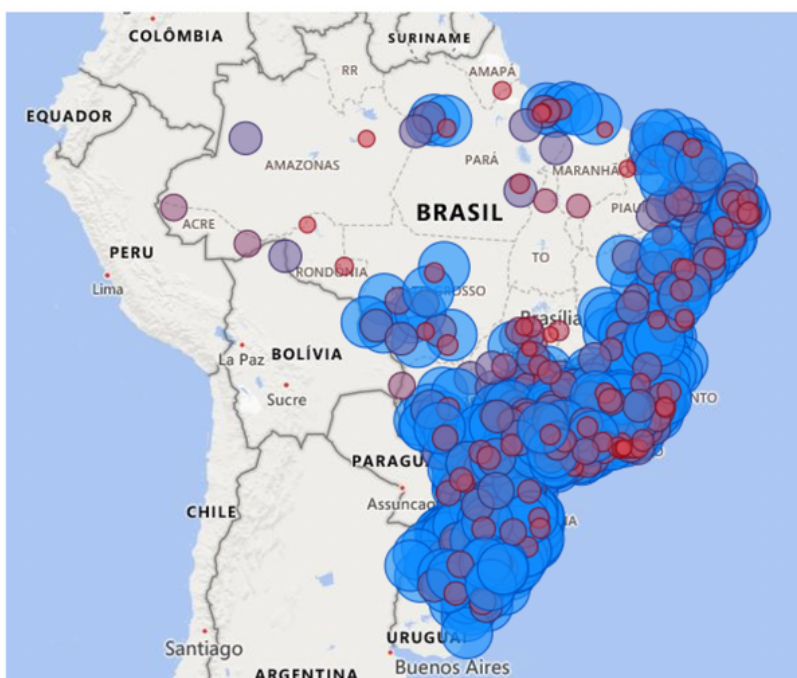
FILANTROPIA NA SAÚDE

Na área de Saúde, são 5.510 unidades filantrópicas com atuação predominante no Sistema Único de Saúde (SUS), segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), com destaque para os 1.572 hospitais gerais, que representaram 24% de todos os hospitais gerais do país em 2020.

A importância das unidades de saúde filantrópicas nos municípios do Brasil se expressa pela identificação de 861 municípios do país onde a única unidade hospitalar de atendimento geral presente é de uma instituição filantrópica. Para a população residente, se não fosse o atendimento prestado pelo hospital geral filantrópico, seria necessário buscar os serviços de saúde em outro município próximo, ou mesmo distante, dependendo do tipo de atenção.

Para ilustrar visualmente a ampla presença das instituições filantrópicas da Saúde no Brasil, o mapa a seguir mostra círculos de destaque, com cores que variam de vermelho (menor representatividade) a azul (maior representatividade), demonstrando a comparação entre a quantidade de hospitais gerais filantrópicos e o total de hospitais gerais nos municípios.

Mapa – Presença dos Hospitais Filantrópicos nos Municípios



Em relação aos leitos, foram 136.896 disponibilizados ao SUS, 33% do total de leitos SUS do país. No que se refere aos leitos de terapia intensiva (UTI), foram 22.012, 35% do total de leitos UTI SUS. No combate à pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), em 2020, foram 8.270 leitos UTI pediátrica e adulto para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) disponibilizados ao SUS, 36% do total de leitos SUS de UTI para SRAG (COVID-19).

Tabela – Representatividade das Instituições Filantrópicas nos Leitos SUS (Principais Tipos)

Leitos SUS	Filantropia	Total	%
CLÍNICA GERAL	35.625	124.989	29%
CIRURGIA GERAL	13.620	38.917	35%
PEDIATRIA CLÍNICA	10.340	37.309	28%
UTI II ADULTO-SÍNDROME RESP. AGUDA GRAVE (SRAG) – COVID-19	8.110	22.834	36%
OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	6.560	19.504	34%
CRÔNICOS	6.498	9.606	68%
OBSTETRÍCIA CLÍNICA	5.725	22.364	26%
UTI ADULTO – TIPO II	5.222	12.815	41%
ONCOLOGIA	4.668	7.814	60%
CARDIOLOGIA	3.887	7.272	53%
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA	3.863	13.792	28%
SAÚDE MENTAL	1.564	3.176	49%
UNIDADE ISOLAMENTO	1.555	5.210	30%
UTI NEONATAL – TIPO II	1.510	4.259	35%
UTI ADULTO – TIPO III	1.505	2.456	61%
GINECOLOGIA	1.389	4.425	31%
PEDIATRIA CIRÚRGICA	1.357	3.849	35%
NEUROLOGIA	1.167	2.681	44%
CIRÚRGICO/DIAGNÓSTICO/ TERAPÊUTICO	1.107	3.404	33%

No período, as unidades de saúde filantrópicas realizaram 4,3 milhões de procedimentos hospitalares (47% do total pago pelo SUS/SIH) e 230 milhões de procedimentos ambulatoriais (32% do total pago pelo SUS/SIA). Assim, os cerca de R\$ 12,9 bilhões direcionados aos procedimentos hospitalares e ambulatoriais realizados pela rede filantrópica representaram 39% do total de R\$ 32,8 bilhões do SUS em 2020.

Tabela – Representatividade das Instituições Filantrópicas nas Internações Hospitalares por Complexidade CID-10 (Classificação Internacional de Doenças)

Capítulo CID-10	Filantropia	Total	%
Cap II. Neoplasias (tumores)	R\$ 1.127.104.184	R\$ 1.703.971.060	66%
Cap IX. Doenças do aparelho circulatório	R\$ 1.638.983.743	R\$ 2.790.209.954	59%
Cap XXI. Contatos com serviços de saúde	R\$ 83.876.734	R\$ 147.573.754	57%
Cap XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	R\$ 149.572.314	R\$ 267.394.046	56%
Cap XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	R\$ 124.843.083	R\$ 230.353.509	54%
Cap VI. Doenças do sistema nervoso	R\$ 169.668.259	R\$ 318.932.768	53%
Cap V. Transtornos mentais e comportamentais	R\$ 156.651.164	R\$ 301.260.261	52%
Cap XIV. Doenças do aparelho geniturinário	R\$ 345.792.057	R\$ 675.627.484	51%
Cap VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	R\$ 17.741.109	R\$ 37.794.604	47%
Cap IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	R\$ 83.790.842	R\$ 181.219.700	46%
Cap XXII. Códigos para propósitos especiais	R\$ 1.023.865	R\$ 2.288.098	45%
Cap III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitár.	R\$ 31.562.380	R\$ 71.339.476	44%
Cap XI. Doenças do aparelho digestivo	R\$ 434.443.360	R\$ 993.092.097	44%
Cap X. Doenças do aparelho respiratório	R\$ 452.540.584	R\$ 1.045.943.915	43%
Cap VII. Doenças do olho e anexos	R\$ 52.611.687	R\$ 122.078.511	43%
Cap XVIII. Sint. sinais e achad anorm ex clín e laborat	R\$ 89.606.034	R\$ 214.984.473	42%

Capítulo CID-10	Filantropia	Total	%
Cap XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	R\$ 623.260.781	R\$ 1.526.299.508	41%
Cap XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	R\$ 53.404.979	R\$ 137.439.355	39%
Cap XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	R\$ 326.208.902	R\$ 848.936.549	38%
Cap I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	R\$ 1.175.671.324	R\$ 3.065.883.580	38%
Cap XV. Gravidez, parto e puerpério	R\$ 490.224.250	R\$ 1.377.891.643	36%

Tabela – Representatividade das Instituições Filantrópicas nos Procedimentos Ambulatoriais por Unidade da Federação

UF	Filantropia	Total	%
SP	R\$ 1.797.777.816	R\$ 4.425.717.794	41%
MG	R\$ 794.694.168	R\$ 1.690.418.687	47%
RS	R\$ 575.112.451	R\$ 1.092.052.499	53%
PR	R\$ 363.290.109	R\$ 1.018.441.380	36%
SC	R\$ 251.634.217	R\$ 634.465.389	40%
BA	R\$ 223.968.864	R\$ 998.438.629	22%
RJ	R\$ 220.796.526	R\$ 1.282.305.677	17%
PE	R\$ 164.932.519	R\$ 719.943.312	23%
CE	R\$ 149.426.292	R\$ 590.285.508	25%
GO	R\$ 129.089.302	R\$ 537.146.621	24%
ES	R\$ 122.964.650	R\$ 323.235.648	38%
PB	R\$ 72.210.993	R\$ 246.710.746	29%
MS	R\$ 63.448.550	R\$ 188.666.379	34%
AL	R\$ 59.148.073	R\$ 242.400.464	24%
RN	R\$ 57.681.539	R\$ 274.996.549	21%

UF	Filantropia	Total	%
MA	R\$ 49.170.006	R\$ 592.544.809	8%
PI	R\$ 46.407.976	R\$ 232.977.890	20%
MT	R\$ 42.282.079	R\$ 221.307.512	19%
PA	R\$ 31.972.827	R\$ 463.520.805	7%
RO	R\$ 28.926.120	R\$ 167.638.329	17%
DF	R\$ 26.468.564	R\$ 226.088.022	12%
TO	R\$ 14.014.678	R\$ 90.271.992	16%
SE	R\$ 11.258.313	R\$ 122.080.825	9%
AM	R\$ 2.398.818	R\$ 258.039.994	1%
AP	R\$ 837.859	R\$ 33.072.813	3%
AC	R\$ 329.915	R\$ 49.362.284	1%
RR	-	R\$ 35.971.942	0%

Adicionalmente, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) é uma forma alternativa para determinadas instituições hospitalares sem fins lucrativos obterem a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde (CEBAS), por meio da transferência de sua expertise na realização de projetos de educação, pesquisa, avaliação de tecnologias, gestão e assistência especializada voltados ao fortalecimento e à qualificação do SUS em todo o Brasil.

NÚMEROS 2018-2020 - PROADI-SUS



Projetos em andamento: 159

Atendimentos realizados: 781.961

Profissionais capacitados: 496.509

Profissionais envolvidos com pesquisa: 5.252

Profissionais envolvidos com projetos de gestão: 41.493

Complementar ao modelo tradicional de filantropia, os hospitais que integram o programa desembolsam os valores correspondentes para investimento em projetos de desenvolvimento do SUS e de promoção da saúde da população. Assim, o PROADI-SUS é mantido com os recursos gerados pelos próprios hospitais participantes.

O investimento total no triênio 2018-2020 foi de R\$ 1,3 bilhão, proporcionalmente, R\$ 445 milhões investidos, em média, por ano.

Para avaliação dos aspectos qualitativos da prestação de serviços das instituições filantrópicas na área de Saúde, foi considerado o indicador de Produtividade Hospitalar e Ambulatorial. Em 2020, a produtividade das instituições filantrópicas foi de 6,61 na comparação com os demais estabelecimentos de saúde que atendem o SUS, apontando que as filantrópicas foram, em média, 6,61 vezes mais produtivas que a referência. Considerando o valor pago pelos procedimentos hospitalares, o indicador de produtividade foi de 2,37 e, para os procedimentos ambulatoriais, 10,51.

O cálculo da contrapartida na área de Saúde considera o retorno total, quantitativo e qualitativo, do valor da prestação de serviços das instituições filantrópicas na comparação com o valor da imunidade tributária. No ano de 2020, o retorno da filantropia na área de Saúde foi de cerca de R\$ 102 bilhões (R\$ 101.722.382.838), retorno 11,35 vezes maior na comparação com os quase R\$ 9 bilhões (R\$ 8.959.741.797) de imunidade tributária do exercício.

Contrapartida do setor de Saúde em 2020

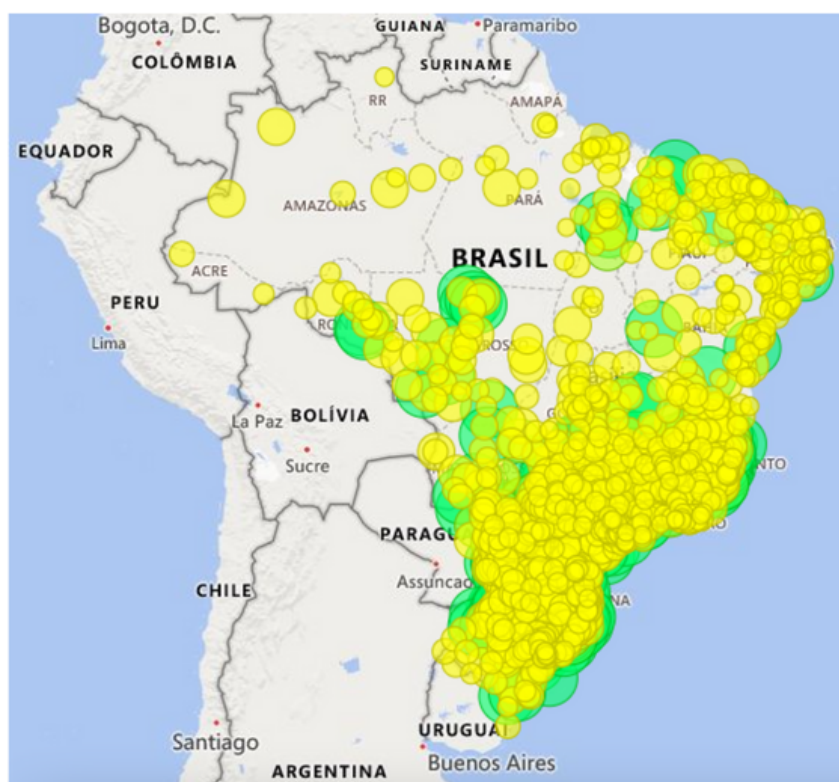


FILANTROPIA NA EDUCAÇÃO

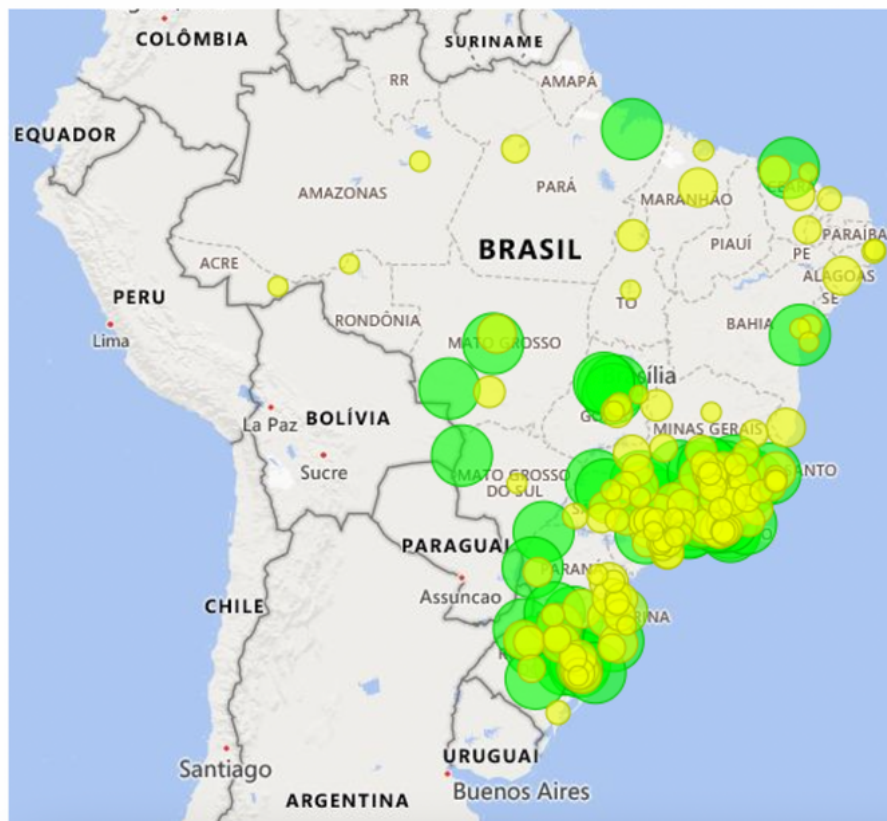
Na área de Educação, de acordo com o Catálogo de Escolas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foram identificadas 4.961 escolas filantrópicas na educação básica, como creches de educação infantil e escolas de ensino fundamental e ensino médio, representando 12% do total das escolas da rede privada do país. Na educação superior, segundo o Censo do Ensino Superior, foram identificadas 286 instituições filantrópicas, 11% do total de instituições de ensino superior (IES) do Brasil.

Para ilustrar visualmente a ampla presença das instituições filantrópicas da Educação no Brasil, os mapas a seguir mostram círculos de destaque, com cores que variam de amarelo (menor representatividade) a verde (maior representatividade), demonstrando a comparação entre as escolas filantrópicas e o total de escolas da rede privada na educação básica nos municípios e, na educação superior, a comparação entre as instituições filantrópicas e o total de instituições do ensino superior (IES) nos municípios.

Mapa – Presença das Escolas Filantrópicas de Educação Básica nos Municípios



Mapa – Presença das Instituições Filantrópicas de Ensino Superior nos Municípios



Em 2020, em termos de alunos matriculados na educação básica, segundo o Censo Escolar, foram 1.569.315 matrículas, 18% do total de alunos da rede privada. No ensino superior, referente ao ano de 2019, foram 990.563 alunos matriculados, sendo 12% do total dos alunos do ensino superior.

Tabela – Representatividade das Instituições Filantrópicas nas Matrículas da Rede Privada na Educação Básica

UF	Filantropia	Total	%
RS	181.355	438.228	41%
PR	135.265	448.163	30%
SC	79.588	274.191	29%
MG	184.210	697.695	26%
DF	44.880	192.658	23%
ES	24.174	114.599	21%

UF	Filantropia	Total	%
MT	19.235	103.638	19%
SP	430.043	2.390.661	18%
MS	16.687	96.255	17%
TO	6.629	38.330	17%
AC	1.995	11.683	17%
PI	15.685	103.392	15%
RR	2.162	14.481	15%
AP	3.063	20.645	15%
PA	33.318	225.081	15%
GO	38.586	269.366	14%
RO	6.176	43.624	14%
AM	12.082	87.075	14%
MA	30.171	227.675	13%
RJ	130.444	1.052.682	12%
BA	54.544	559.054	10%
RN	16.242	168.358	10%
SE	9.830	117.333	8%
CE	31.722	398.663	8%
PE	38.620	500.631	8%
PB	13.299	178.848	7%
AL	9.310	133.172	7%



Tabela – Representatividade das Instituições Filantrópicas nas Matrículas do Ensino Superior

UF	Filantropia	Total	%
RS	124.864	366.983	34%
MG	154.612	661.906	23%
RJ	135.308	737.001	18%
GO	33.431	191.266	17%
SC	79.209	547.676	14%
SP	305.858	2.271.507	13%
CE	33.064	273.257	12%
ES	12.978	115.323	11%
TO	4.896	52.157	9%
PE	17.870	257.269	7%
DF	11.256	193.498	6%
BA	15.313	332.187	5%
PR	39.819	1.151.641	3%
MS	8.283	243.617	3%
MA	4.220	163.655	3%
MT	2.542	122.723	2%
AM	2.591	125.885	2%
RO	542	51.071	1%
PA	1.588	159.528	1%
RN	1.021	104.590	1%
PB	983	137.300	1%
AC	71	23.004	0%
AL	244	80.232	0%
AP	-	30.833	0%
PI	-	114.480	0%
RR	-	18.392	0%
SE	-	77.545	0%

Referente às gratuidades, bolsas de estudos e financiamento estudantil, as instituições filantrópicas registraram, em 2020, mais de 778 mil alunos, sendo 51 mil alunos em escolas filantrópicas de educação 100% gratuita (sem qualquer modalidade de pagamento ou contraprestação de serviço associada) e 304 mil bolsas de estudo na educação básica (segundo o critério de 20% de contraprestação com uma bolsa de estudo para cada cinco alunos pagantes). No ensino superior, segundo dados disponíveis em 2019, as instituições filantrópicas contavam com mais de 423 mil alunos matriculados por meio de modalidades de financiamento estudantil elegíveis para a certificação da filantropia, como bolsas de estudo oferecidas pela própria instituição de ensino e através do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Para avaliação dos aspectos qualitativos da prestação de serviços das instituições filantrópicas na área de Educação, foi considerado o indicador de Nota Média dos alunos nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Em 2020, a nota média dos alunos de instituições filantrópicas foi 17% maior (índice 1,17) que a nota dos demais alunos da educação básica, e 3% menor (índice 0,97) em comparação com os demais alunos do ensino superior.

Tabela – Comparação da Nota Média no ENEM entre os Alunos de Escolas Filantrópicas e Alunos de Escolas Privadas e Públicas

UF	Filantropia	Média	%
TO	600	481	+25%
AM	581	465	+25%
PI	599	482	+24%
AP	585	472	+24%
PA	588	481	+22%
MA	574	471	+22%
MT	595	489	+22%
MG	634	523	+21%
PB	605	500	+21%
PE	598	501	+19%
AC	565	478	+18%
RO	564	481	+17%

UF	Filantropia	Média	%
SC	611	523	+17%
AL	578	494	+17%
RN	594	509	+17%
PR	597	512	+17%
MS	594	510	+16%
RR	552	479	+15%
CE	580	504	+15%
BA	580	503	+15%
SE	581	504	+15%
RJ	609	530	+15%
RS	606	528	+15%
SP	601	527	+14%
GO	573	511	+12%
DF	594	544	+9%
ES	568	521	+9%



O cálculo da contrapartida na área de Educação considera o retorno total, quantitativo e qualitativo, do valor da prestação de serviços das instituições filantrópicas na comparação com o valor da imunidade tributária.

No ano de 2020, o retorno da filantropia na área de Educação foi de aproximadamente R\$ 19 bilhões (R\$ 18.714.316.835), retorno 4,96 vezes maior na comparação com os quase R\$ 4 bilhões (R\$ 3.772.513.413) de imunidade tributária do exercício.

Contrapartida do setor de Educação em 2020



FILANTROPIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Na área de Assistência Social, são 8.193 entidades filantrópicas, segundo o Cadastro Nacional das Entidades de Assistência Social (CNEAS), representando 40% do total de entidades de assistência social cadastradas.

Para ilustrar visualmente a ampla presença das instituições filantrópicas de Assistência Social no Brasil, o mapa a seguir mostra círculos de destaque, com cores que variam de preto (menor representatividade) a branco (maior representatividade), demonstrando a comparação entre a quantidade de entidades filantrópicas de assistência social e o total da rede socioassistencial privada nos municípios.

Mapa – Presença das Entidades Filantrópicas de Assistência Social nos Municípios

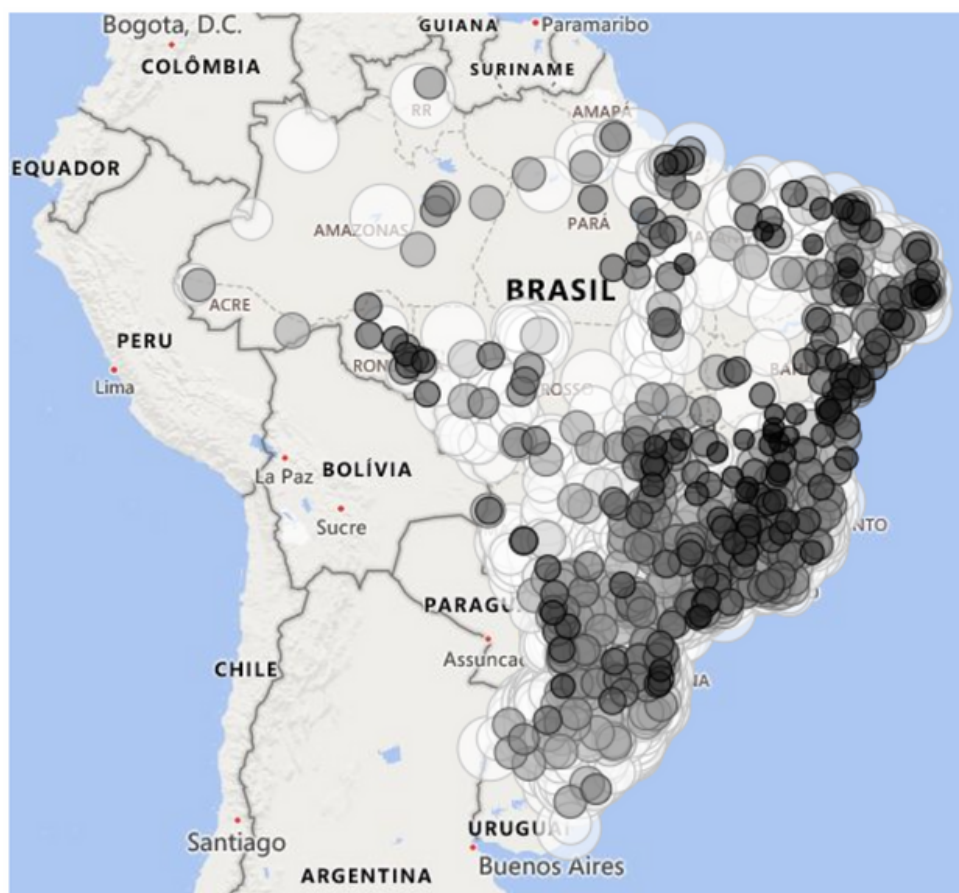


Tabela – Representatividade das Entidades Filantrópicas na Rede Socioassistencial Privada (CNEAS)

UF	Filantropia	Total	%
DF	100	145	69%
SP	2.722	4.327	63%
PR	858	1.493	57%
SC	388	722	54%
RS	720	1.357	53%
ES	182	368	49%
RJ	433	961	45%
MS	126	350	36%
AP	6	17	35%
MT	93	273	34%
PB	45	143	31%
MG	1.482	4.829	31%
GO	220	761	29%
PI	34	118	29%
RR	4	14	29%
AM	44	172	26%
AC	10	43	23%
AL	40	193	21%
PA	67	325	21%
CE	162	788	21%
PE	133	700	19%
MA	67	356	19%
TO	33	176	19%
RN	44	243	18%
RO	29	176	16%
SE	32	196	16%
BA	162	1.189	14%

A prestação de serviços das entidades filantrópicas de assistência social se destaca nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Básica), Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência (Proteção Social Especial de Média Complexidade), Serviços de Acolhimento e Serviços de Família Acolhedora para Crianças e Adolescentes (Proteção Social Especial de Alta Complexidade), conforme o Censo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) realizado no ano de 2019, com um total de 625 mil vagas de atendimento ofertadas.

Nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram 460.206 vagas, 37% do total de vagas de atendimento ofertadas pelo SUAS em 2019. Nos Centros-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência foram 74.083 vagas, 83% do total de vagas ofertadas. Nos Serviços de Acolhimento foram 90.257 vagas, 51% do total de vagas ofertadas, e nos Serviços de Família Acolhedora foram 330 vagas, 16% do total de vagas ofertadas.

Tabela – Representatividade das Entidades Filantrópicas na Oferta de Vagas dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

UF	Filantropia	Total	%
RJ	43.731	68.617	64%
DF	8.445	14.684	58%
SP	204.111	364.911	56%
RS	22.747	46.065	49%
PI	4.320	9.091	48%
ES	16.676	37.196	45%
SC	14.779	33.754	44%
CE	16.567	40.780	41%
MG	56.857	146.365	39%
AM	6.458	18.844	34%
TO	330	1.011	33%
PR	25.574	86.774	29%
AL	2.090	7.770	27%
GO	12.583	51.576	24%
PA	4.295	19.278	22%

UF	Filantropia	Total	%
SE	1.911	10.650	18%
MS	4.824	28.532	17%
BA	5.340	51.977	10%
AC	200	3.396	6%
PB	1.881	32.187	6%
PE	2.797	55.045	5%
MA	1.980	52.517	4%
RN	1.020	27.549	4%
MT	600	18.564	3%
RO	90	3.262	3%
AP	-	580	0%
RR	-	360	0%

Tabela – Representatividade das Entidades Filantrópicas na Oferta de Vagas dos Serviços de Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência

UF	Filantropia	Total	%
DF	796	796	100%
MT	151	151	100%
RO	285	285	100%
SC	1.260	1.263	100%
PR	11.133	11.527	97%
RS	6.801	7.442	91%
ES	1.555	1.741	89%
PA	542	608	89%
MG	11.270	13.120	86%
RN	1.350	1.586	85%
SP	19.595	23.486	83%

UF	Filantropia	Total	%
GO	2.231	2.692	83%
RJ	6.141	7.582	81%
CE	1.092	1.372	80%
MS	3.192	4.171	77%
AL	2.127	2.862	74%
MA	60	85	71%
TO	448	673	67%
BA	3.324	5.165	64%
SE	170	280	61%
PI	310	600	52%
PE	190	573	33%
PB	60	281	21%
AP	-	90	0%
RR	-	900	0%

Tabela – Representatividade das Entidades Filantrópicas na Oferta de Vagas dos Serviços de Acolhimento

UF	Filantropia	Total	%
DF	900	1.173	77%
SP	41.613	55.101	76%
MG	18.658	30.571	61%
RS	6.142	11.124	55%
PR	6.595	13.421	49%
AP	100	251	40%
SC	1.917	4.932	39%
MT	1.098	3.151	35%
ES	1.303	3.743	35%

UF	Filantropia	Total	%
CE	1.115	3.327	34%
RJ	3.648	11.204	33%
AM	252	848	30%
MS	1.083	3.676	29%
GO	1.748	6.332	28%
PB	346	1.294	27%
PI	120	489	25%
RN	253	1.052	24%
BA	1.687	7.097	24%
PE	787	3.388	23%
AL	337	1.561	22%
AC	62	354	18%
MA	198	1.155	17%
PA	185	2.327	8%
SE	60	838	7%
TO	20	465	4%
RO	30	753	4%
RR	-	7.279	0%

Para avaliação do aspecto quantitativo em relação ao retorno tangível frente à imunidade tributária na área de Assistência Social – considerando a contrapartida exigida de 100% de gratuidade na prestação de serviços para a população e na aplicação de 100% dos recursos nas atividades-fim pela natureza de instituição sem fins lucrativos e filantrópica –, realizou-se o levantamento de documentação das próprias entidades, como relatórios de atividades, balanços contábeis e demonstrativos de resultados.

A partir da análise de 80 balanços contábeis dos exercícios de 2019 e 2020, as informações financeiras disponíveis sobre o total de receitas obtidas e o total da cota patronal do INSS (imunidade tributária) foram comparadas para estabelecer o índice de valor que demonstra a capacidade de mobilização de recursos e reinvestimento

nas atividades de Assistência Social. O resultado da avaliação indicou um investimento de receita das filantrópicas 10,91 vezes maior que o valor de sua imunidade tributária.

Para avaliação dos aspectos qualitativos da prestação de serviços das instituições filantrópicas na área de Assistência Social, foi considerado o indicador de Capacidade de Oferta de Vagas. Em 2020, a capacidade de oferta de vagas de atendimento das instituições filantrópicas foi de 1,84 em comparação com as demais entidades que atuam na rede socioassistencial privada do SUAS.

Considerando a capacidade de oferta de vagas de atendimento por tipo de serviço, os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos apresentaram capacidade 55% menor (índice de 0,45) do que a referência, e os Centros-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência apresentaram capacidade 28% maior (índice 1,28). Para o Serviço de Acolhimento, a capacidade das filantrópicas foi 50% maior (índice 1,50) e para os Serviços de Família Acolhedora para Crianças e Adolescentes, 412% maior (índice 4,12).

O cálculo da contrapartida na área de Assistência Social considera o retorno total, quantitativo e qualitativo, do valor da prestação de serviços das instituições filantrópicas na comparação com o valor da imunidade tributária. No ano de 2020, o retorno da filantropia na área de Assistência Social foi de um pouco mais de R\$ 18 bilhões (R\$ 18.223.970.757), retorno 12,75 vezes maior na comparação com o montante de mais de R\$ 1,4 bilhão (R\$ 1.429.645.001) de imunidade tributária do exercício.

Contrapartida do setor de Assistência Social em 2020



RESULTADO DA CONTRAPARTIDA DA FILANTROPIA

A partir da relação das instituições identificadas com a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS), foi possível aferir o retorno médio da prestação de serviços das instituições filantrópicas em suas respectivas áreas de atuação no valor de R\$ 9,79 para cada R\$ 1,00 de contrapartida à imunidade do pagamento da cota patronal referente ao ano de 2020.

O múltiplo de valor do retorno da contrapartida gerado pelas instituições filantrópicas na Saúde foi de R\$ 11,35 para cada R\$ 1,00 de imunidade previdenciária, pelas instituições filantrópicas de Educação foi de R\$ 4,96 e pelas instituições filantrópicas de Assistência Social foi de R\$ 12,75.

Considerando as informações apresentadas para cada uma das áreas de atuação da filantropia – Saúde, Educação e Assistência Social –, para consolidação da contrapartida tangível e intangível das instituições filantrópicas certificadas pelo CEBAS, temos o valor de aproximadamente R\$ 139 bilhões (R\$ 138.663.000.751), 9,79 vezes maior do que os R\$ 14 bilhões (R\$ 14.161.900.212) da imunidade tributária do exercício.



EXPEDIENTE

Coordenação

Pe. Antonio Tabosa

José Luis de Melo Turiani

Pesquisa e Análise de Dados

Dom Strategy Partners

Pedro Mello

Alberto Magalhães

Viviana León

Daniel Domeneghetti

Auditoria

Audisa Auditores Associados

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Rafael Valle

Criação, Projeto Gráfico e Design

Jéssica Santos

A terceira edição da pesquisa **A contrapartida do Setor Filantrópico no Brasil** é uma iniciativa do **Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF)**. Conduzido pela **DOM Strategy Partners** e auditado pela **Audisa - Auditores Associados**, o estudo apresenta os aspectos quantitativos e qualitativos da atuação das instituições filantrópicas no Brasil, tendo como base de dados os números oficiais da Receita Federal e dos Ministérios da Cidadania, da Saúde e da Educação.

Acesse o painel interativo com dados da pesquisa [neste link](#)

